



MARCAS DE ORALIDADE NA ESCRITA DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL: GÊNERO CARTA DO LEITOR

Autor(es): Orando Antônio da Costa Filho

A necessidade de compreender quais são as hipóteses formuladas por alunos do ensino fundamental, quando utilizam a escrita na variante padrão e cometem "erros" decorrentes da interferência da oralidade na escrita deu origem a esta pesquisa que apresenta como **objetivo**: refletir sobre as interferências das marcas de oralidade em textos escritos pelos alunos e intervir para a superação dessas interferências na escrita do português padrão, fazendo uso de uma sequência didática para o ensino do gênero carta do leitor.

Metodologia: ancorada nos pressupostos teóricos da linguística: fonética, fonologia e sociolinguística, será desenvolvida de acordo com os procedimentos metodológicos da pesquisa-ação. **Resultados esperados**: compreender as hipóteses construídas pelos alunos quando confrontam os recursos da oralidade com os da escrita da variante padrão, desenvolver estratégias que permitam o uso da língua de acordo com a modalidade, oral ou escrita, em processo de interação por meio da leitura, escrita e reescrita de texto do gênero carta de leitor, e possibilidade de sua publicação na revista "Ciências hoje das crianças" formando um *corpus* para identificação dos "erros" cometidos pelos alunos decorrentes da interferência da variedade que falam e do conhecimento insuficiente das convenções que regem a escrita. **Conclusão**: com a análise do *corpus* formado pelos textos produzidos pelos alunos e as atividades de intervenção organizadas em uma sequência didática será possível compreender se os recursos empregados na fala interfere na escrita da variante padrão e quais atividades poderão contribuir para a confirmação ou negação de hipóteses formuladas por alunos do ensino fundamental no processo de ensino-aprendizagem do português.